

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE
APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE: ESTUDO SOBRE O PROJETO DE
EXTENSÃO “CCA DE PORTAS ABERTAS” DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA**

Aline Cardozo Pereira¹
Carlos Alberto Sapata Carubelli²
Jean Bressan Albarello³
Leila Beatriz Hersing Costa⁴
Luana Morais de Aguiar⁵
Mariana Pereira Marques⁶
Walter Quadros Seiffert⁷

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo expor o papel da extensão universitária na aproximação com a sociedade, tendo como exemplo o projeto de extensão “CCA de Portas Abertas” da Universidade Federal de Santa Catarina. O estudo tem como abordagem o método qualitativo e se caracteriza por ser descritivo. Através deste estudo, fica evidenciado que a extensão é necessária para a relação universidade-comunidade e que ações como o “CCA de Portas Abertas” promovem o intercâmbio de conhecimento e legitimam o papel da universidade perante a comunidade ao seu entorno.

Palavras-chave: Extensão universitária; “CCA de Portas Abertas”; Relação universidade-comunidade.

ABSTRACT

The present work aims to expose the role of university extension in approaching society, taking as an example the extension project “CCA de Portas Abertas” from the Federal University of Santa Catarina, Brazil. The study approaches the qualitative method and is characterized by being descriptive. Through this study, it is evident that extension is necessary for the university-community partnerships and that actions such as the “CCA de Portas Abertas” promote the exchange of knowledge and legitimize the role of the university in relation to the surrounding community.

Key words: University extension; “CCA de Portas Abertas”; University-community partnerships.

1 - Especialista em Gestão em Arquivos (UFSC) e TAE na UFSC. aline.cardozo@ufsc.br.

2 - Doutorando em Administração e Políticas Públicas pela UNC (Argentina) e TAE na UFSC. carlos.carubelli@gmail.com

3 - Mestrando em Ciência dos Alimentos (UFSC) e TAE na UFSC. jean.albarello@ufsc.br

4 - Graduada em Administração pela FURB com especialização em Administração, Gestão Pública e Políticas Sociais e TAE na UFSC. leila.costa@ufsc.br

5 - Graduada em Administração Pública pela UDESC, cursando especialização em Gestão Estratégica de Pessoas e TAE na UFSC. luana.morais@ufsc.br.

6 - Graduada em Administração pela UFT, especialista em Gerenciamento de Projetos e TAE na UFSC mariana.pm@ufsc.br

7 - Diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFSC. walter.seiffert@ufsc.br

INTRODUÇÃO

A Universidade pública desempenha papel importante para a sociedade, é nela que se formam profissionais e também onde há disseminação do conhecimento, elaboração de projetos, oferta de serviços à comunidade, desenvolvimento de pesquisas que resultam em produtos e serviços e conseqüentemente em inovação. De acordo com a Lei nº 9394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovada em 20 de dezembro de 1996, “as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano” (BRASIL, 1996).

Tais instituições públicas são mantidas e vinculadas ao Governo e nos últimos anos sofreram forte contingenciamento de recursos, tendo sua capacidade operacional afetada e, ainda, gerando uma onda de questionamentos e grande pressão por parte da sociedade sobre a importância destas instituições, tornando indispensável que a universidade mostre o que, como e para quem produz, como também o que tem gerado de valor para a sociedade.

Darcy Ribeiro (1978) afirma que uma universidade tem entre suas obrigações determinar que todos os órgãos universitários exerçam atividades de extensão de forma regular para tornar-se assim uma universidade realmente democrática. Desta forma, para o autor, os recursos do corpo docente das Universidades, bem como suas instalações, amplas e diversas, “seriam abertas ao grande público, a todas as horas e durante todo o ano, promovendo efetiva atividade de extensão propiciadora duma intercomunicação do maior alcance com a sociedade como um todo” (RIBEIRO, 1978, p. 240).

Neste sentido, considerando que a educação universitária busca transmitir e disseminar conhecimento com o objetivo de ocupar um espaço central nos processos que caracterizam a sociedade contemporânea (BERNHEIM; CHAUI, 2008), o presente estudo buscou analisar como a Universidade pública tem atuado para aproximar a sociedade e como tem se relacionado com a comunidade em que está inserida.

Para o alcance do objetivo proposto, utilizou-se como base para estudo o Projeto de Extensão “CCA de Portas Abertas”, realizado em 2019 pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina e que reuniu, em seu primeiro ano de vigência, mais de 700 pessoas da comunidade local que puderam conhecer os cursos, laboratórios e projetos realizados na Instituição.

METODOLOGIA

O Projeto de extensão “CCA de Portas Abertas”, objeto deste estudo, foi realizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSC, sendo o público-alvo a comunidade interna e externa do CCA. O projeto foi executado em duas fases: 1) evento de lançamento do projeto, que contou com uma mostra de atividades científicas e culturais na sede do Centro e acessível à comunidade; e 2) visitas guiadas na sede do CCA e em suas unidades externas.

Para o alcance dos objetivos propostos, o estudo privilegiou uma abordagem qualitativa, que, segundo Richardson (1999), tem como objetivo analisar um fenômeno social. A percepção do fenômeno também foi analisada através da perspectiva dos investigadores, pois assim como defende Bryman (2004), a visão do pesquisador é fundamental em processo de construção de pesquisas qualitativas.

Com relação ao tipo de pesquisa, optou-se pela pesquisa descritiva que, de acordo com Richardson (1999), objetiva descobrir as características de um fenômeno por meio do estudo de uma situação específica, um grupo ou um indivíduo. Quanto aos meios de pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema aqui discutido, além de um levantamento documental que possibilitou a análise e interpretação dos dados coletados. Nesta fase, foram analisados dois documentos institucionais: O projeto de extensão UFSC 201914202 e o Ofício Interno nº 014/CCA/2020.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As instituições de ensino superior têm função primordial na construção e transformação da realidade social, por meio de sua contribuição ao desenvolvimento humano e social (PINTO, 2008; MEDEIROS JÚNIOR, 2004).

De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o ensino superior tem como uma de suas finalidades a promoção da extensão, com a participação da comunidade. Sendo assim, um instrumento utilizado pela Universidade para a efetivação do seu compromisso social é a construção do conceito de extensão, que tem como base persuadir a Universidade e a comunidade proporcionando benefícios e adquirindo conhecimentos para ambas as partes.

O escopo da extensão universitária se trata de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, cuja interação que proporciona é capaz de transformar a Universidade e os setores sociais com os quais interage. Além disso, denota prática acadêmica, a ser desenvolvida a fim de promover e garantir valores democráticos, equidade e desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social (FORPROEX, 2012). As atividades de extensão são ferramentas de mudanças nas próprias instituições onde são desenvolvidas, assim como nas sociedades e comunidades em que estão inseridas (FORPROEX, 2007).

Neste contexto, considerando a importância da extensão no fortalecimento da relação universidade-comunidade, o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina, por meio da iniciativa de técnicos-administrativos em educação, criou o Projeto de Extensão “CCA de Portas Abertas”, que tem como objetivo promover integração entre o Centro e a comunidade local externa.

A ação de extensão foi estruturada em duas etapas, sendo a primeira o evento de lançamento do projeto e a segunda as visitas guiadas na sede do CCA e em suas Unidades Externas.

O evento de lançamento do projeto contou com 45 atividades científicas e culturais, espalhadas pela Sede do CCA e acessíveis à comunidade, entre elas: estandes de projetos e cursos, oficinas para adultos e crianças, acesso a projetos científicos e de extensão desenvolvidos no Centro, visitas aos laboratórios e dependências do Centro, atividades culturais, feira agroecológica, distribuição de mudas, entre outras atividades. Nesta etapa reuniu aproximadamente 600 pessoas da comunidade local.

Já na segunda etapa do projeto, com fins de reforçar o vínculo entre a universidade e a sociedade, foram realizadas visitas guiadas ao CCA. Neste período, o Centro recebeu 118 alunos de cinco escolas de Educação Básica de Florianópolis que puderam, de acordo com um

roteiro preestabelecido, conhecer o que é produzido no Centro, visitar a biblioteca, ter aulas com professores e aprender mais sobre as ciências agrárias.

Como se observa, o Projeto de Extensão CCA de Portas Abertas atingiu em 2019, seu primeiro ano de execução, um público de mais de 700 pessoas. Esses dados ressaltam a importância da promoção de ações de extensão que aproxima a comunidade da universidade.

Pensando nisso, para dar continuidade ao Projeto, foi enviado no início do ano de 2020 às escolas de educação básica da Rede Municipal de Florianópolis, o Ofício Externo nº 014/CCA/2020, divulgando o projeto e buscando estimular o estreitamento dos vínculos com a comunidade, além de divulgar informações sobre agendamento, bem como as regras para a visita. Com o distanciamento social imposto pela pandemia, as visitas agendadas para o primeiro semestre tiveram que ser adiadas.

CONCLUSÕES

A extensão, como um dos pilares indissociáveis da universidade, objetiva fortalecer a relação com a sociedade, promovendo conhecimento e benefícios mútuos entre as partes.

Projetos de extensão beneficiam tanto quem recebe conhecimentos ou assistência quanto quem os fornece, pois a universidade recebe de volta a oportunidade de aprender com a comunidade e de poder exercer o papel gratificante de melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da busca de mudanças positivas no meio onde está inserida.

Considerando a importância dessa troca, o projeto "CCA de Portas abertas" envolveu a comunidade universitária do Centro de Ciências Agrárias (técnicos, docentes, discentes e terceirizados) na promoção de atividades científicas e culturais à comunidade externa local. Desta forma, o projeto incentivou a promoção da extensão, como também estimulou a comunidade externa local a conhecer a produção científica do Centro.

A execução do projeto resultou no envolvimento de cerca de 700 pessoas de diferentes faixas etárias (crianças e adultos), em suas duas etapas no primeiro ano de vigência. Notou-se, assim, o interesse da comunidade local na aproximação da Universidade em resposta à divulgação e convite do CCA para conhecer suas atividades científicas em seu espaço físico, tanto no evento de inauguração quanto nas visitas guiadas.

Portanto, fica evidenciado que a extensão é necessária para a relação universidade-comunidade e que ações como o "CCA de Portas Abertas" promovem o intercâmbio de conhecimento e legitimam o papel da universidade perante a comunidade ao seu entorno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. **Lei n. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 20 jun. 2020.

BERNHEIM, Carlos Tünnermann; CHAUI, Marilena. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília: UNESCO, 2008.

BRYMAN, A. **Quantity and quality in social research**. 2. ed. London: Routledge, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Centro de Ciências Agrárias de portas abertas à comunidade neste sábado**. Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2019/06/cca-de-portas-abertas-oferece-atividades-gratuitas-a-comunidade-neste-sabado/>. Acesso em: 17 jun. 2020.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. 65 Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras Belo Horizonte: COOPMED, 2007. (Coleção Extensão Universitária; v.6). Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/SfDaPTcUpxkHEZ3.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, maio de 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

MEDEIROS JÚNIOR, Geraldo José. **Universidade e responsabilidade social**. 2004.
PINTO, Maira Meira. Responsabilidade Social Universitária como Indicador de Qualidade para o Ensino Superior? Apresentado no CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA PUCPR (EDUCERE) - EDIÇÃO INTERNACIONAL, 8., 2008,

RIBEIRO, Darcy. **A Universidade Necessária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.a., 1999.